



# TOCHA



## FALTA DE EFETIVO NAS REFINARIAS LEVA TRABALHADORES À EXAUSTÃO!

Com falta de mão de obra, são comuns as dobras de 24h, trabalho na folga e sobrecarga de serviço. Situações aumentam riscos de acidentes e adoecimento.

Pág. 3



# PETROBRÁS ANUNCIA ÚLTIMO PASSO ANTES DA TERCEIRIZAÇÃO DA AMS

A mudança da AMS para a nova Saúde Petrobrás pode ser o último passo da empresa para a almejada terceirização do plano de saúde dos petroleiros.

Com a mudança, a gestão passará a ser feita por uma associação, sem nenhum debate com a categoria. Segundo a empresa, a "nova gestão", já formada, aguarda apenas a autorização da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), para começar a vigorar.

E os reflexos de mais sucateamento já são sentidos pelos beneficiários, com o descredenciamento de inúmeros profissionais, insatisfeitos com as dificuldades criadas pela gestão do plano.

## Mais caro

A empresa também mudou a forma de reajuste e passou a adotar o Índice da Variação do Custo Médico Hospitalar (VCMH), o que provocou uma grande diferença entre o valor do reajuste recebido pelos trabalhadores nos salários e



Protesto de petroleiros de Santos contra o desmonte da AMS

os reajustes no custo do plano de saúde. Isso sem contar a co-participação, que irá subir ainda mais, conforme previsto no ACT.

"Impor a precarização do atendimento de saúde, justo num momento de pandemia, é desumano. Somente a luta poderá barrar este ataque!", disse o diretor do Sindi-petro-SJC, Luis Sendretto.

## COBRANÇA DA AMS SÓ NO CONTRACHEQUE!

A Justiça determinou que a Petrobrás e Petros mantenham a cobrança da AMS de aposentados e pensionistas com desconto em folha, e não façam mais via boleto. Estamos de olho!

# VITÓRIA: JUSTIÇA CONFIRMA ILEGALIDADE DO PLANO DE RESILIÊNCIA DA PETROBRÁS

A Justiça do Trabalho confirmou a ilegalidade do Plano de Resiliência da Petrobrás, nesta terça-feira (12), em ação movida pela FNP. Parte do plano que já havia sido suspenso por força de liminar também teve a suspensão confirmada.

A ausência de negociação coletiva foi determinante para o resultado favorável. Ainda cabe recurso, mas a decisão é uma grande vitória da categoria e vale para toda base da FNP.

A juíza também constatou que a empresa não cumpriu integralmente a liminar concedida anteriormente, já que reteve valores referentes ao período de 1 a 18 de abril, suspendendo apenas a partir da decisão liminar.

Com isso, manteve a multa de R\$ 200 por dia de descumprimento, contado a partir de 16 de junho de 2020, revertida em proveito de cada empregado lesado. Além disso, a Petrobrás terá de de-

volver aos trabalhadores os valores retidos.

"É um absurdo que uma empresa, que lucrou bilhões e manteve privilégios e prêmios milionários para cargos com função gratificada, decida de uma hora pra outra fazer corte de salários, no meio de uma pandemia, apenas para preservar seus lucros. Por isso, a decisão é um passo importante na defesa dos direitos", disse o presidente do Sindi-petro-SJC, Rafael Prado.

# COM EFETIVO CADA VEZ MENOR, TURNO DE 12H AUMENTA RISCOS

A falta de efetivo nas refinarias da Petrobrás está aumentando as condições de risco e levando à exaustão os petroleiros submetidos ao turno de 12h, em função da pandemia.

O problema, que já é crônico devido ao desmonte da empresa, agora é agravado pelas adesões ao novo PIDV (Programa Interno de Demissão Voluntária), pelo necessário teletrabalho para aqueles que são do grupo de risco e pelos afastamentos devido ao adoecimento.

Diante disso, mesmo a chegada de petroleiros de unidades desmobilizadas da empresa, ainda é insuficiente para repor as perdas de anos sem contratação.

Segundo relato de trabalhadores, na RPBC e Reduc, por exemplo, são comuns as dobras de 24h e ocorrem até mesmo dobras de 36h. Uma situação grave que leva ao adoecimento e pode provocar acidentes.

Na Revap, a pressão por trabalho na folga é crescente. E, em janeiro, os trabalhadores da tangagem operaram um dia com um operador a menos, gerando sobrecarga de serviço.



## Contratação, já

É urgente que a Petrobrás solucione o problema da falta de efetivo, com contratação de mais trabalhadores via concurso público.

Nas unidades que adotarão definitivamente a jornada de 12h também é necessária a negociação com os sindicatos para adequação da organização do trabalho.

É necessário unidade da categoria e intensificar a mobilização para pressionar a empresa!

## CONFIRA MAIS NO PETROCAST!

O Petrocast desta semana traz o relato de trabalhadores de várias refinarias da Petrobrás sobre a situação do turno de 12h. Disponível em:



# EMPRESA VIVE MAIOR SURTO DE COVID-19 DESDE INÍCIO DA PANDEMIA

A taxa de contágio pelo novo coronavírus entre os funcionários da Petrobrás nunca foi tão alta. Foram 1.605 novos casos de Covid-19 nos últimos dois meses. Em dezembro, quatro plataformas da estatal registraram um surto da doença.

O número de novos casos entre os empregados é maior do que a

soma dos quatro primeiros meses da pandemia no Brasil, quando 1.547 funcionários da Petrobrás foram contaminados.

Na Revap, o Sindicato recebeu a denúncia de que a empresa está convocando trabalhadores que testaram positivo para o vírus, após 10 dias de afastamento e sem a realização de novos testes.

Isso é um relaxamento das medidas de segurança que coloca em risco os demais trabalhadores.

A empresa precisa testar mais e rastrear os contatos daqueles que foram infectados. E para dar mais segurança, também precisa aplicar o exame quantitativo para aqueles cujo teste sorológico foi IgG positivo.

# BRASIL TEM DEMISSÕES EM ALTA, EM MEIO A NOVA ONDA DE CONTÁGIO



O anúncio de encerramento das atividades da Ford no Brasil e do fechamento de mais de 300 agências do Banco do Brasil são o resultado da desastrosa gestão de Jair Bolsonaro e Paulo Guedes.

Apenas com estes dois casos, o país terá o fechamento de 10 mil postos de trabalho diretos, em meio à já preocupante alta do desemprego e da contaminação por coronavírus (mais de 1.200 mortes por dia).

## Rumo à privatização

A decisão do governo pela abertura de PDV para 5 mil funcionários do BB é mais um passo para a privatização, desejo expresso pelo ministro Paulo Guedes na famigerada reunião ministerial de 22 de abril do ano passado.



Paulo Guedes,  
Min. da Economia,  
em 22/04/2020



*O Banco do Brasil é um caso pronto de privatização. Então tem que vender essa p\* logo.*

Nos últimos cinco anos, o BB já eliminou mais de 17 mil postos de trabalho e fechou mil agências. De janeiro a setembro de 2020, obteve lucro líquido de R\$ 10,2 bilhões.

O banco público cumpre uma função social importante para milhares de brasileiros que não têm condições de pagar as altas tarifas dos bancos privados e podem ficar sem opção com o fechamento de agências.

## Vacina e garantia de empregos

Enquanto mais de 50 países em todo mundo já iniciaram a vacinação contra a covid-19, o Brasil segue sem um plano de imunização. Tentando se esquivar de um calendário de vacinação, o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, afirmou em entrevista no último dia 11 que "a vacina vai começar no dia 'D', na hora 'H'". Uma piada de mal gosto!

A única forma de retomar o quanto antes a recuperação da economia do país é garantindo vacinação a todos e pelo SUS e proibindo as demissões. As medidas do governo na pandemia retiraram direitos, mas não garantiram o emprego e a renda, é preciso preservar os empregos e a vida dos trabalhadores.



## PETROLHEIRO

### Risco na ETA

Os trabalhadores da ETA TEU/UT, estão trabalhando em condições inseguras. Um dos problemas que precisa ser resolvido é a falta de um guarda corpo no parque de produtos químicos da ETA nova.

E tem mais, removeram a NR-35 do ASO dos empregados dessa unidade, que é a norma regulamentadora de trabalho em altura. Inadmissível.

No mês passado, o Sindicato denunciou que uma empresa estava realizando análises com produtos químicos desconhecidos e de forma irregular, expondo os trabalhadores da unidade a risco. Após a denúncia, o problema foi resolvido. Estamos de olho!

### Sirene muda não serve

A sirene de emergência de abandono da ETA está fazendo aniversário de indisponibilidade, parece que a sirene não tem importância nenhuma em uma área tão perigosa. Com a falta de efetivo, as condições de risco são cada vez maiores na refinaria, a sirene precisa funcionar!